

XICO SANTEIRO EM SUA ARTE POPULAR CANTOU PELOS ESTUDANTES DE NATAL

Natural do município de Santo Antônio do Salto da Onça, Joaquim Manoel de Oliveira ganharia o seu verdadeiro nome, Xico Santeiro, pelas pequenas esculturas de Santo feitas em madeira, isto desde os seus 10 anos de idade. Sua primeira obra, retratando um Santo Antônio, foi trocada por um cachorrinho com a dona da casa onde seu pai consertava santos, sendo que, pela troca desigual, seu pai o repreendeu em termos assim: "não é negócio se trocar santo por cachorro".

De João Pessoa até Natal e por muitas outras cidades, Xico continuou dando forma àquêles pedaços de madeira e sua obra, que o consagrou no gênero, representa os motivos populares que nossa imaginação melhor conservou: a religiosidade, nas figuras de Cristo e do padre Cícero; o cangaceiro, ou, em quadros de rua observados ainda hoje, o vendedor de cuscus, o sorveteiro, o doceiro; em representações do nosso folclore, o bambelô, o boi calemba; ou, ainda, em quadros que falam da fuga do homem à terra sem chuva, nas figuras dos retirantes.

A obra popular de Xico Santeiro levou ao mundo a nossa cidade em seus motivos, na sua gente, nos seus tipos e tradições, de um modo como ninguém o fizera até hoje.

É chegado o momento de conservarmos entre nós, estudantes universitários, a lembrança duradoura de nossa gratidão ao poeta Xico Santeiro. E precisamente agora, quando a herança última que nos resta daquele artista popular está ameaçada de ser envolvida pelo esquecimento ou pelo descaso.

Reafirmando o pensamento do professor Veríssimo de Melo — "a contribuição desse artista humilde é significativa. Ele será comentado e discutido, muito depois do seu desaparecimento", — todos os estudantes através de seus Diretórios Acadêmicos, conscientes da colaboração a prestar, construirão a morada última do escultor popular Xico Santeiro e em cada Escola, a todos os estudantes será solicitada a parte pessoal de agradecimento àquêles que cantou em pedaços de madeira a alma e a dôr de nosso povo.

MOVIMENTO ESTUDANTIL PRÓ-CONSTRUÇÃO
DO TÚMULO DE XICO SANTEIRO